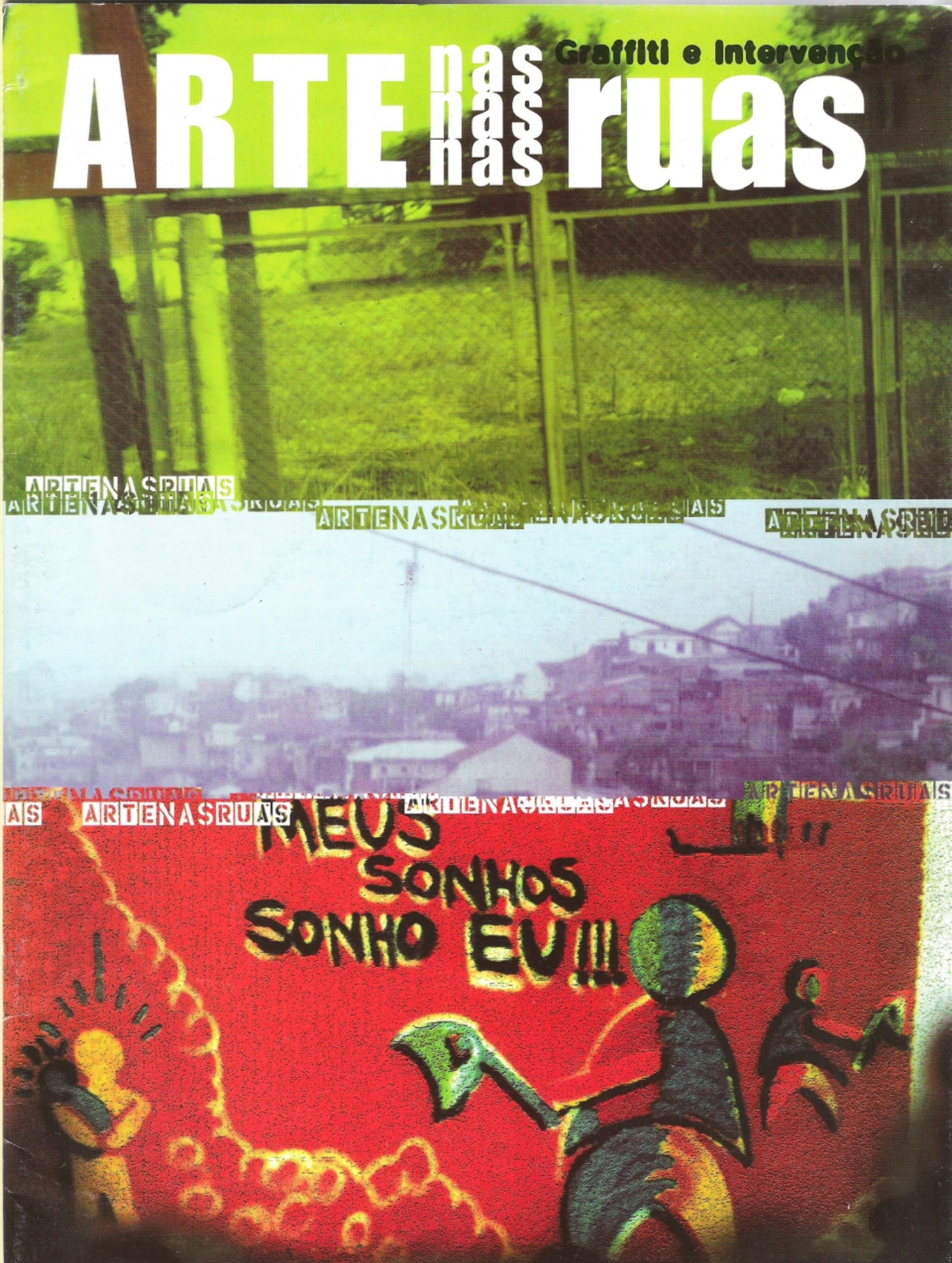
VISIT…

ARTE nas ruas

Graffiti e Intervenção



O Projeto "Arte nas Ruas", surgiu em 96, a partir do momento que fui tendo contato com outros artistas , ia se modificando, nesse meio tempo, vi nascer as Revistas Fiz Graffiti Attack (97), Hintervenção Hurbana e recentemente a "Epidemia" (ambas de 2000).

Bom, achei que já estava na hora de dar a minha contribuição para que a Arte de Rua seja documentada, divulgada e incentivada ainda mais.

Arte nas Ruas é uma revista de arte, que tem como objetivo documentar e divulgar manifestações artísticas basicamente nas ruas, mas também irá abordar outras áreas, como Hip Hop, Arte Erudita, Escultura ...

Pretende além disso, abrir discussões sobre a arte pública , o conceito de público e privado, propaganda legal e ilegal, as leis, etc...

É para que tudo isso?

Para não continuarmos indiferentes, por ex: De uma Lei Federal n.º 9605, Artigo 65 de crimes ambientalistas. Enquanto ficam perdendo tempo com estas pseudoleis, os candidatos a prefeitura poluem a cidade 100 vezes mais do que qualquer artista urbano (aumentam em 3 vezes o tamanho dos outdoors da cidade, que incentivam o uso de drogas como o álcool e o cigarro; Banalizam a vida sexual do ser humano, principalmente a imagem das mulheres; incentivam o modelo de prostituta da grande mídia (TV, Internet, Jornal e Revista), ou seja, fazem de tudo para manipular, alienar e escravizar o povo, mas é claro, toda essa propaganda é legal, por isso é revertido em

Lembrai-vos em vossas orações da alma saudoda de

Wesley de Paula

Editor e Capa: Gejo
Supervisão: Berê
Digitação: Sueli , Elizangela e Miro
Textos: Rosa Goldgrub e Geraldo Hagá
Diagramação: Tinho e Brown
Fotolito: Jean Michel Basquiat
Impressão: Casa de Nóca
Distribuição: Ser da Rua Distro
Tiragem: Sei lá, mano!
Repórter Urbano: Morto(Ascrew)
Colaboradores de Fotos: Marlene, Silmara, , Jana, Kobra, Preto Tota (Sádicos), Brown (RS), Cimples (PRN), Pingo, Morto (Ascrew), ACM, Caos, Alemão (Lar Crew), Oliveira (V.D.R), Félix's, The Fugees, Manga King (Moshpit Posse), Pato, Tiquinho (S.R.B), Cláudio Schapochnik, Piras, Química, Pest's Mitologia, Danilo (Inferno), T.R.O, Parental, Dingos, Ingénuos, Nois(A.C),Cásper e Samuel.

dinheiro para os bolsos da elite dominante.

Parem o mundo, quero descer!!! Arte nas Ruas se empenhará também em documentar trabalhos antigos (muitos já apagados), como o trabalho dos fotógrafos de graffiti Cláudio Schapochnik (Brasil) e Henry Chalfant (E.U.A) que contribuíram bastante para que o graffiti fosse imortalizado e divulgado no mundo inteiro.

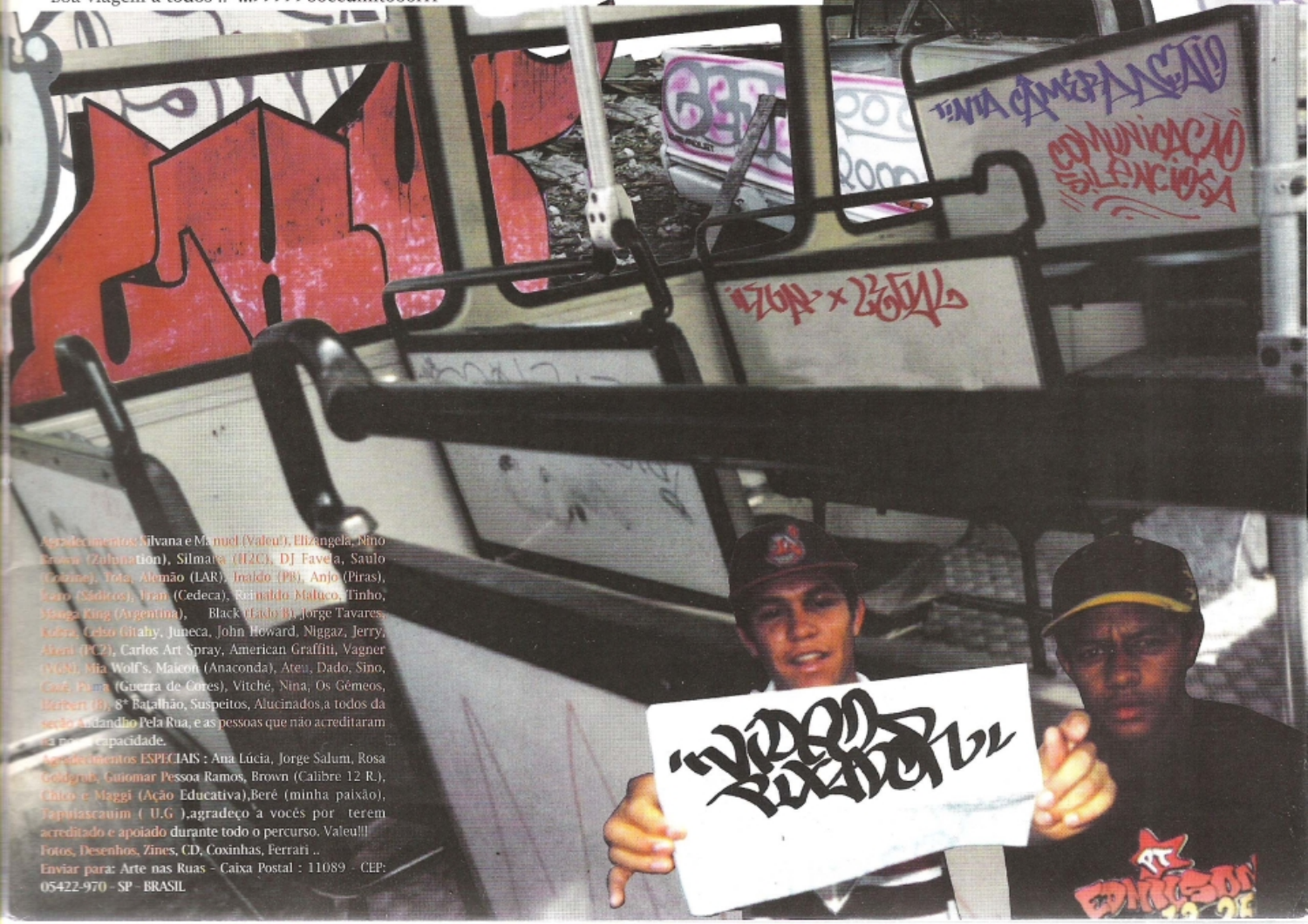
É relevante também homenagear os artistas que se foram em virtude da ação noturna ou por outros motivos. Enquanto escrevia fiquei sabendo do bárbaro assassinato de um iniciante Artista de Rua, "Wesley". Já começava a deixar sua marca nos muros e tinha uma promissora carreira, mas acabou sendo violentamente assassinado; "Orias" outro artista de rua , deixou sua marca nos muros, mas acabou também violentamente assassinado em um escadão; "LSD" era integrante dos Caveiras da Noite (CDN), muito esperto e corajoso, às vezes passava 2 dias na rua, direto, colocando sua marca,

infelizmente sua vida tomou outro rumo e acabou sendo assassinado;`` Rock`` gostava de escrever "Viva o pixo" juntamente com seus manos J.PR. e JET, escreviam frases de protestos alertando sobre a exclusão social, infelizmente Rock veio a falecer.

Desejo que todos eles encontrem a paz, onde estiverem e proteja a todos os artistas de rua, que aqui ficaram.! O futuro é um túnel e já pintamos o trem que vai passar por ele.

Termino com um trecho afanado na Revista "Hintervenção Hurbana": "Todos nós Poderemos realizar os nossos sonhos um dia, só uma coisa o tornará impossível: O medo de fracassar, e nós nunca podemos parar de sonhar, o sonho é alimento da alma, assim como a comida é alimento do corpo"

Boa viagem a todos !! ...>>>>>ooeediiiitooorrr



Agradecimentos: Silvana e Manuel (Valeu!), Elizangela, Nino Ferreira (Zulunation), Silmara (H2C), DJ Favela, Saulo (Grafite), Tota, Alemão (LAR), Inaldo (PB), Anjo (Piras), Jean (Sádicos), Iran (Cedeca), Reinaldo Maluco, Tinho, Manga King (Argentina), Black (Inaldo B), Jorge Tavares, Kobra, Celso Gitahy, Juneca, John Howard, Niggaz, Jerry, Akeni (H2C), Carlos Art Spray, American Graffiti, Vagner (MSN), Mia Wolf's, Maicon (Anaconda), Atea, Dado, Sino, Cadê, Paraga (Guerra de Cores), Vitché, Nina, Os Gêmeos, Herbert (B), 8° Batalhão, Suspeitos, Alucinados,a todos da seção Andando Pela Rua, e as pessoas que não acreditaram na nossa capacidade.

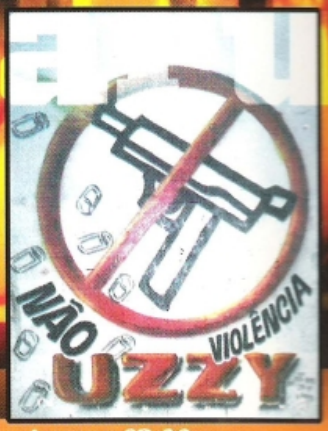
Agradecimentos ESPECIAIS : Ana Lúcia, Jorge Salum, Rosa Goldgrub, Guiomar Pessoa Ramos, Brown (Calibre 12 R.), Cairo e Maggi (Ação Educativa),Berê (minha paixão), Tapuiascauim (U.G),agradeço a vocês por terem acreditado e apoiado durante todo o percurso. Valeu!!!

Fotos, Desenhos, Zines, CD, Coxinhas, Ferrari ..

Enviar para: Arte nas Ruas - Caixa Postal : 11089 - CEP: 05422-970 - SP - BRASIL

andandopelarua

Niggaz.SP.00



Juneca.SP.00

Victor/IC.SP.00

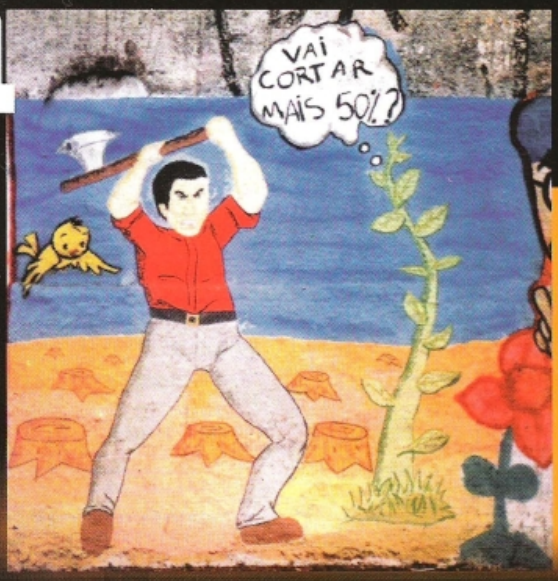
Vitché.SP.00

Tinho.SP.00

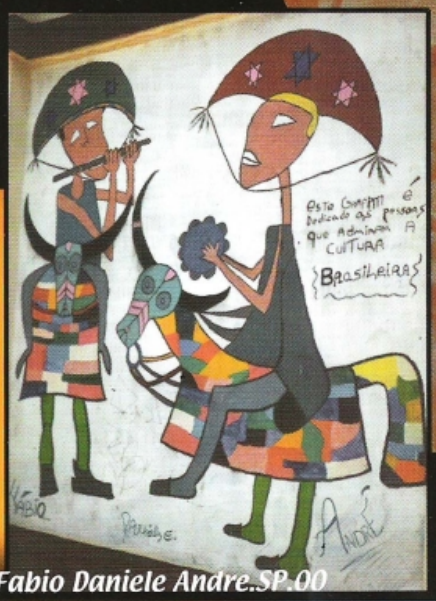
Os

rua

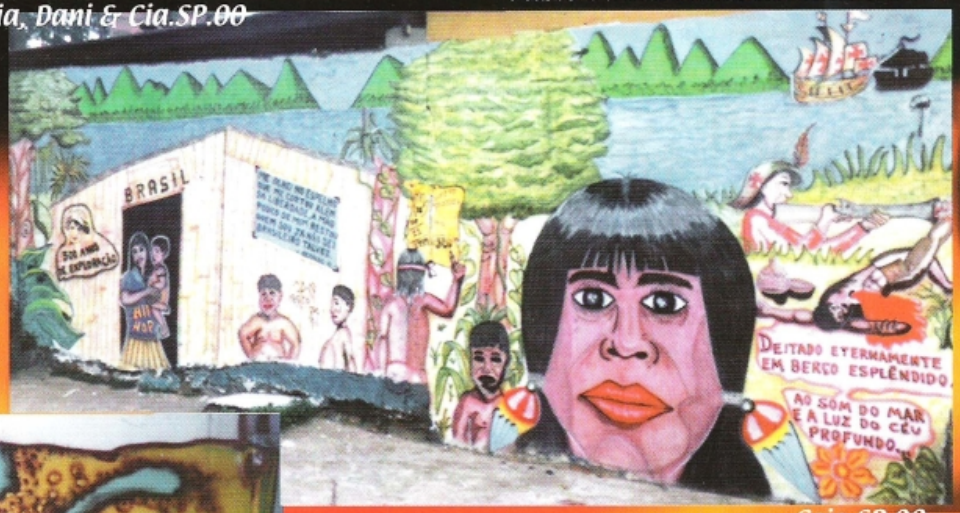
Donato.SP.00



Sheila, Deia, Dani & Cia.SP.00



Fabio Daniele Andre.SP.00



Gejo.SP.00

Maze.SP.00

Ateu.SP.00

Os Gemeos/S.A.SP.00

Celso Gitahy.SP.00

Kobra.S...97

Geio_Berê/UG.SP.00

andand
andand
andand

Brown/3°M.SP.00

Jerry/PCC.SP.00

Tinho, Vitché/SA, Gejo, MRC, Rui Amaral, Jorge Tavares & Cia.SP.00

andando pela rua

Julio Barreto.SP.00

yopelarua
yopelarua
yopelarua

Celso Gitahy.SP.00

Pankeka/CPS.SP.00

andando pela rua

Niggaz, Jerry.SP.00

Binho.SP.00

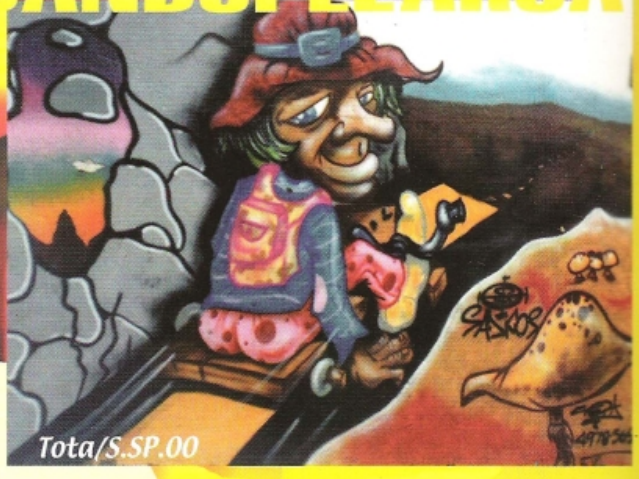
Dapo,Sipo.Sto André.00

Ateu, Cazé, Alemão/Lar.Sto André.00

Berê.SP.00

ANDANDOPELARUA

Ozeas, Pamela, Gilson/S.SP.00



Tota/S.SP.00

Kobra.SP.00

Exposição Viva Vallaury.SP.99

ANDANDOPELARUA

OFICINA DE GRAFFITI

Loja Porao No Book (Tinho) f. 6989.8455
Av Alvaro Machado Pedrosa, 644 - Tucuruvi

Casa do Hip Hop (Tota e Chorão)
R. 24 de maio, 38 - Jd. Canhema - Diadema

EEProf. Newton E.S. Ayres (Gejo - UG)
R. Imperial s/n - Jd. Sto. Antonio - Osasco

SER DA RUA - DISTRO

TRABALHA COM PUBLICAÇÕES DO MUNDO HIP HOP, JÁ SAÍDA DE CIRCULAÇÃO. VEJA ALGUMAS:

- Epidemia Graffiti n.º 1 - R$ 6,00
- Hintervenção Hurbana n.º 1 - R$ 6,00
- Como Grafitar n.º 1 - R$ 4,00
- Rap Brasil n.º 1,2,3 - R$ 4,00 cada
- Luta Zine n.º 1,2,3,4 - R$ 1,00 cada
- Jornal Estacao Hip-Hop - R$ 0,50 + 1 selo porte nacional

Na compra de qualquer revista, leva um jornal estação Hip Hop * no preço já está incluso o envio. Mande o dinheiro bem escondido para:
Ser da Rua / Distro
Caixa Postal - 11089 - CEP: 05422-970 - SP - Brasil

O GUETO DESTRÓI SONHOS

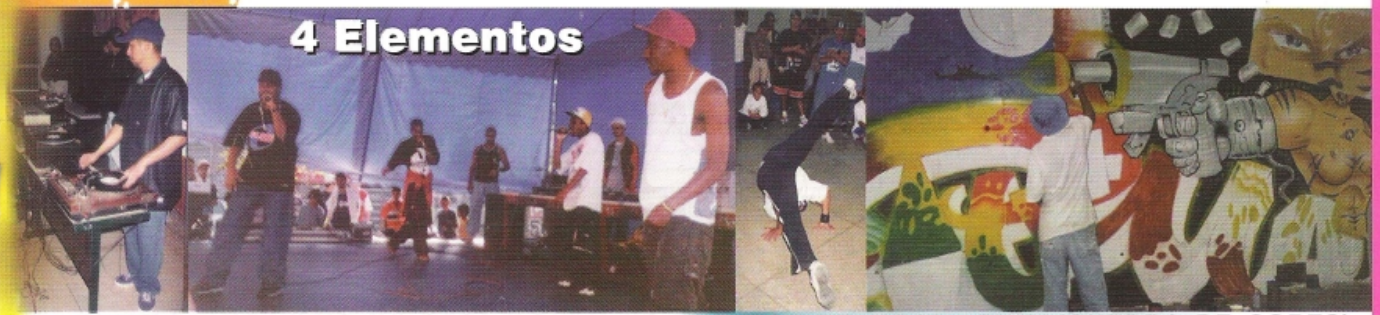
Nome do Cd do grupo de Rap "Criminal Bass" na formação atual está: DJ Tony, Capone e Thug Black. Lançado em 99, o CD é bem legal e vale a pena conferir.
Contatos fones: 6731-7874
DJ. Tony

CALIBRE 12 RAPPERS

Lançando o novo CD "Rimando o Universo", esse grupo de Pelotas (Rs) vem evoluindo bastante e demonstrando a força do Hip Hop do sul, é só conferir.
Contatos: Rua: Rodrigues Alves, 835 - Bairro Fragata - Pelotas RS - CEP: 960045-640
Fones: (0XX53) 271-1221 Jairo ou (0XX53) 271-0509 Brown.

MIDIA ESCRITA DO HIP HOP

Parliament - A/C Nino Brown - Rua: Benedito C. Filho, 465 - Jd. Beatriz - São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09895-110
Hip Hop e Cidadania A/C Mara Rua: Itacapu n.º 66 Vila Gurani - São Paulo - SP CEP: 04312-030
Batida de Rua A/C Brown Rua: Rodrigues Alves, 835 Bairro Fragatta - Pelotas - RS CEP: 96045-640
Destrói A/C Cimples Rua Basílio Fuck, 917 CEP: 81830-010 - Curitiba - PR
Moshpit Posse - A/C Manga King - C. C. n.º 62 - SUC. 49 (B) - 1424 Buenos Aires - Argentina
Fiz Graffiti Attack - Caixa Postal - 15031 - CEP: 01599-970 SP -Brasil
Hintervenção Hurbana - Caixa Postal 115 - CEP: 09001-970 - Santo André - SP - Brasil
Epidemia Graffiti Magazine R: 24 de maio, 116 - Lj. 11 - Sub-solo - Centro - SP - CEP: 01041-000
Luta Zine - Caixa Postal - 11089 - CEP: 05422 - 970 SP - Brasil



DJ FAVELA - RAPPERS DA CASA DO HIP HOP - B.BOY DE MOGI - PUMA(GUERRA DE CORES)

COMUNICAÇÃO SILENCIOSA

VIDEO PIXADOR

Da invisibilidade das catedrais, os relogios avisam que e noite em Sao Paulo. Uma mulher mergulhada em pensamentos silenciosos busca os meios de adentrar um mundo vivo e sensual povoado por habitantes de uma manifestacao **juvenil que marcam a cidade com a movimentacao** dos seus corpos, deixando-se marcar por ela.

Seu nome: Guiomar Pessoa Ramos.

A videomaker aproximou-se deste fenomeno juvenil, pela beleza que sua plasticidade comporta, oferecendo ao olhar do ledor atento, uma multiplicidade de texturas, formas e cores. Ela precisou esperar anos ate reunir uma equipe apaixonada pelo tema e viu seu trabalho ser interrompido muitas vezes pelo odio que a pixacao suscita, principalmente depois que a lei federal 9605 artigo 65 de crimes ambientalistas {que preve pena de 6 meses a 1 ano de detencao e multa para quem realizar pixacoes em monumentos e edificacoes tombadas em virtude de seu valor artistico, historico e pena de 6 meses a 1 ano e multa para quem for pego pichando, grafitando, conspurcando edificacoes ou monumentos urbanos} foi aprovada.

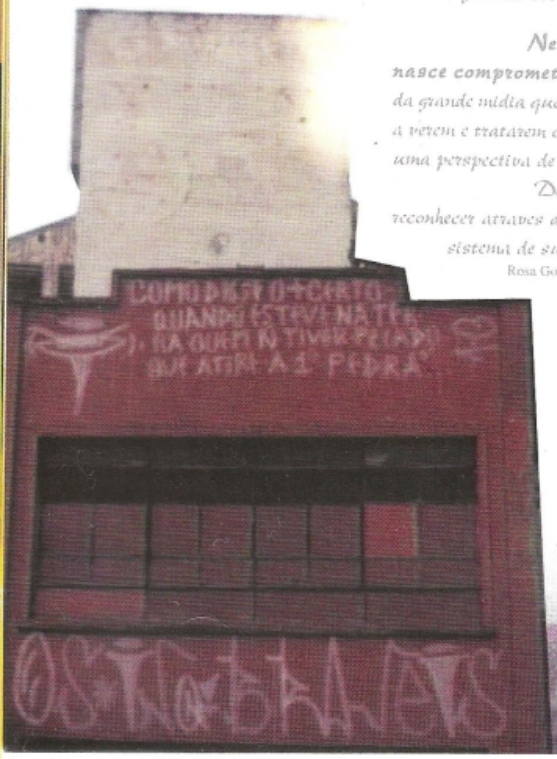
PIXADOR- o video, e assim como a pixacao uma aventura de **criacao**, onde diversos olhares se encontram e se misturam para formar um video caleidoscopio, que **busca** cartografar a dimensao estetica e etica presente na expressao de uma juventude considerada suja, barbara e indesejavel pela grande midia.

E dando voz ao PIXADOR que o video revela que o olhar que estes jovens lancam sobre a polis,

e um olhar politico e que a pixacao pode tambem ser escutada como gritos escritos de vozes adolescentes silenciadas que vivenciam uma situacao de exclusao e rejeicao social por parte do proprio Estado.

A atual legislacao ambiental da a pixacao o estatuto de problema social. Cabe observar entao, que se esta e a visao do poder publico, a pixacao deveria se tratada com a magnitude e relevancia que comporta e nao ser resolvida com medidas repressivas e por institucoes de controle ou por atividades de assistencia, que em nada contribuem para a compreensao e resgate da imagem negativa a que estes jovens se encontram submetidos.

No video de Guiomar Pessoa Ramos, que conta com o trabalho de GEJO como assistente de direcao e pesquisa, o pixador articula voz como sujeito/autor refletindo sobre as razoes das suas intervencoes no meio ambiente urbano.



Neste sentido vale marcar aqui tambem, a relevancia da revista Arte Nas Ruas, que ja nasce comprometida com a abertura de espaco para dialogar e pensar uma questao tao polemica e desconhecida da grande midia que dita para a opiniao publica o que e a pixacao, a partir de uma percepcao estigmatizada, levando as pessoas a verem e tratarem o pixador como **"objeto"** da acao repressiva do Estado, que desta forma se redime de realizar projetos com uma perspectiva de promover a inclusao deste contigente social jovem a vida brasileira como cidadaos.

Desta forma PIXADOR e um video, que pode ser visto como um espelho, onde a sociedade civil pode reconhecer atraves desta manifestacao de jovens que se expressam nas ruas de Sao Paulo, America Latina e do Norte, o sistema de suas contradicoes.

Rosa Goldgrub é pedagoga com formacao em psicopedagogia clínica e acompanhamento terapeutico, e mestre em Supervisao e Curriculo pela PUC/SP.

Arte Nas Ruas: Qual foi sua ideia inicial em relacao a esse **docu-mento?**

Guiomar Ramos: A ideia inicial era trazer a tona essas imagens que aparecem nos muros, nas paredes das casas, nas arvores, nos monumentos... e que ficam meio escondidas, no meio dos outdoors de propaganda e da propria arquitetura da cidade, e que sao chamadas de sujeira, que e a pixacao. Tem tambem o grafite, que e mais desenho... eu me interessei desde o inicio, mais pela pixacao do que pelo grafite. O que me chamou a atencao inicialmente foram as texturas das pixacoes, elas provocam uns efeitos diferentes sobre as formas arquitetonicas da cidade, tem a pixacao sobre um poste - a letra fica arredondada, sobre um muro de pedrinha - fica toda entre cortadada, sobre um vidro - realca a transparencia,cada base diferencia a escrita **que se apoia nela**.

Achei entao que ia fazer um video do tipo video-arte, so com as imagens das pixacoes, depois e que fui conhecendo os autores dessas interferencias sobre a cidade.

Comecei a achar as pessoas interessantes, performaticas, entao acabei querendo gravar as imagens deles em acao, andando, falando, pixando... entao veio o Christian Saggard que e cineasta e adora uma camera na mao e tem o maior pique pra rua...

E e isso que voces vao ver em diferentes texturas mesmo, que vem dosdiferentes **suporte com que as imagens foram gra**vadas: tem high 8, tem Beta, **tem Super8 e as fotografias fixas.**

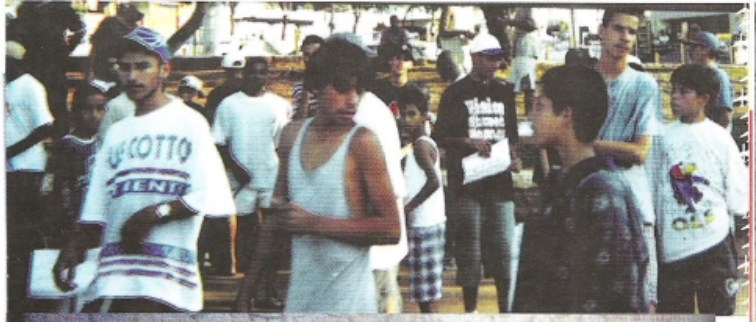
A.N.R.: O que esse documentario representa para voce?

G.R.: O video pixador representa apenas uam das visoes[por que existem muitas] que se pode ter sobre esse fenomeno que e a manifestacao juvenil da pixacao na ciadade de Sao Paulo. Esse assunto e muito rico e tem a possibilidade de se encaixar em varias areas de conhecimento: pode ser olhasdo do ponto de vista da Educacao, da Arquitetura, tambem **podemos analizar esse tema como um** fenomeno antropologico ou **social.**

A.N.R.: O que voce espera conseguir com esse documentario?

G.R.: Eu espero que este documentario possa estar abrindo um espaco para o dialogo em relacao a um assunto que virou tabu. por que a Pixacao e vista sempre da mesma maneira: ela representa sujeira, invasao de propriedade, depredacao. A questao do publico e do privado e outro tema que este video pode suscitar: uma comparacao dos espacos preenchidos pelo pixo e os espacos tomados pela propaganda.

De qualquer forma o mais importante e se colocar que a tema-tica da Pixacao carece de alguma compreensao e nao so de repressao. Mas ninguem para para pensar quem sao esses garotos, o que eles estao comunicando, sim, porque o que vemos nao sao borroes,o sao letras, existe uma grafia ali, mesmo que ela nao seja compreensiva para nos.



No Egito antigo, os pobres tinham direito a um desenho que viveria ate os fins dos tempos.
A massa faminta ainda alimento a elite parasitaria.
Coma livros, arrote conhecimento e defeque a revolucao nos quintais dos opressores.

3ª Mostra

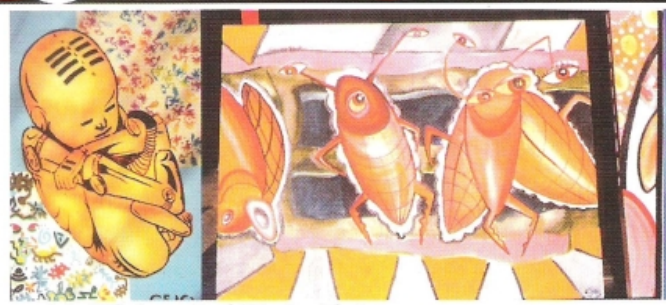
Tinho, Herbert e Vitché/SA

Jerry, Akemi, Niggaz/PontoComCrew

Morto/RV/ASCrew

Celso Gitahy, Ivan Viana, Gejo/UG

grafileria



Gejo/UG, Jana, Berê/UG, Senilânia

propaganda legal x propaganda ilegal

PITTA LADRÃO

de Graffiti de Sto. André

Dias 17 e 18 de Junho de 2000.

Seres do Rua

Fer/Orgasmo Plastico - SP99

Cimples - Cwb99

Israel - Itaqua00

Nina - SP00

Alemão/Lar - SP00

Iguals,Coca - Santos00---

ESPAÇO ABERTO

Qual a diferença entre graffiti e pixação?

Como a gente não teve oportunidade de fazer pixação, a gente baseia nossos graffiti com a pixação também, so que tudo que tem um sentimento se torna um graffiti. {PONTO.COM.CREW,SP}

A diferença e que o graffiti e amis definido, e mais querido por todo mundo,o e mais chamativo, tem uns detalhes que prova que e uma arte mesmo de verdade. {CARLOS ARTSPRAY, MAUA}

A diferença e bem simples, cara, la em Brasilia a gente considera a pixação como vandalismo, como aqui em S P os caras devem considerar tambem e graffiti e uma arte, certo? {AMERICAN GRAFFITI, BRASILIA}

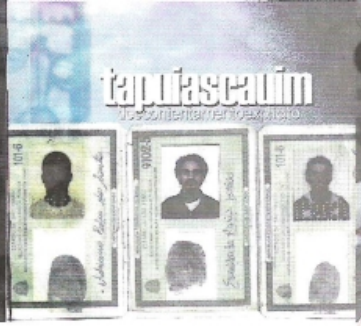
No meu caso eu nao via diferencas, porque pixação os caras falam que e estilo reto, foi criado aqui no Brasil no caso, e o tal reto e uma varia-cao do graffiti,o e um estilo diferente no caso, e um tag, so que e reto, e estilo reto, que e estilo brasileiro, ai eu nao via diferença, eu acho que simplesmente um tag reto e uma asssinatura. {CIMPLES, PARANA}

Para mim nenhuma,o grafiteiro faz a pichação mais colorida,o muita gente fica ligando para rotulos, grafiteiroo ou pichador, e tudo a mesma coisa, vem das ruas. {VAGNER-VGN, SP}

Eu vejo assim , pixação antigamente era um ato de protesto, hoje esta sendo um pouco feito por IBOPE e o graffiti e o movimento que voce expressa o que voce pensa e passa no muro. {DAYA, SP}

Pixação e considerado um ato de vandalismo, para muitos e se libertar das drogas e o graffiti e cultura, hi-hop, os caras que fazem e curtem o movimento. {MAICOM-ANACONDA,SP}

A pixação e um lance mais de pouca elaboração, porem nao deixa de ser graffiti e o graffiti e uma arte mais elaborada e estudada, e isso a diferença que eu vejo, mas tudo esta dentro do graffiti. {ICARO-SADICO, ABC}



ZONA OESTE MOSTRA A CARA

O grupo TAPUIASCAUIM surgiu como um projeto paralelo bolado por três manos da zona oeste : Geraldo Hagá (ATITUD DEFENSIVA), Adriano Khanibal e DJ Barata (SISTEMA DMENTE), armados de muita força de vontade e preparados para enfrentar todos os obstáculos (que qualquer grupo de RAP no Brasil inevitavelmente tem que enfrentar), os manos estão na parada!! Lançaram um CD demo com seis faixas, DESCONTENTAMENTOEXPLÍCITO é o nome do primeiro trampo dos manos.

Sem se preocupar com rótulos os caras misturam tudo que gostam de ouvir , de Bezerra da Silva a Tim Maia , passando por Rildon , Cassiano e Chico Science, e tantos outros que se fossem citados o espaço seria pequeno.

O projeto tem mais ou menos um ano, e nesse tempo os manos já fizeram diversas apresentações nos quatro cantos de Sampa. Ainda sem gravadora e sem se preocupar com elas, os manos pensam em lançar o trampo independente e assim Ter mais controle sobre a parada . Recentemente eles perderam o espaço que tinham para divulgar o trabalho: A rádio SOL FM foi fechada pela polícia, e a região de Osasco perdeu o espaço alternativo que a rádio oferecia ao RAP e a todos os estilos, que as rádios comerciais não tocam. O Projeto Cultural Hip Hop Brasil (programa que ia ao ar todos os domingos) era apresentado por Feu Oliveira e tinha o apoio da banca " CACHORRADARREUNIDA" . As rádios comunitárias estão sendo perseguidas, falsos argumentos servem para taxa-las de " rádios piratas", e assim fica comprovado que a opressão continua.

O lado alternativo do RAP está bem representado na zona oeste, além do TAPUIASCAUIM diversos grupos estão na correria, NEW PROJECT, GHETTO ZO, ATITUD DEFENSIVA, ESQUEMA (EX. DIALETO XXIII) e U3 são alguns exemplos. Abrasileirar, tornar o RAP cada vez mais "tapuia" (Brasileiro), idéia que fica clara nas letras do TAPUIASCAUIM, leia abaixo um trecho da letra "sangue de tapuia" :

... Sangue de tapuia negro por herança/ a fome do nordeste não matou essa criança/ lavado com o sangue que escorre da chacina/ ZO JBV a rima predomina e assim se concretiza a profecia/ os últimos os primeiros a vez da maioria/ o cerco está fechado fugir é impossível a febre se alastra o plano é infalível/ hermanos unidos definitivamente poder pro nosso povo poder pra nossa gente/ a conta está errada faltou a divisão/ o poder da mudança está em nossas mãos/ o sistema é o vampiro a estaca somos nós/ é inútil tentar calar a nossa voz/ o morro é meu lugar / tribo contemporânea o inimigo achou que a guerra estava ganha/ um erro fatal sem perdão/ sangue de tapuia insurreição/ guerreiros da favela latino americana/ o terror da burguesia periferia emana a voz que contamina sem te deixar doente/ cachorra-darreunida esquema diferente/ é bom sair da frente do rolo compressor/ eu sou da ZO GH. O predador...

ARTE NAS RUAS

1

2

3

4

5

6

1. Vitche e Cobal
2. Cobal e Vitche
3. Binho Tinho e Spoze
4. Os Gemeos
5. Nois
6. Dejo